Fábrica de Noobs

Desmistificando: corpos no Sudão

Natanael Antonioli

Novembro de 2025

1. SUMÁRIO

2. Com o que estamos lidando? 3

3. O que está ocorrendo no Sudão? 4

4. O que aquelas imagens mostram? 5

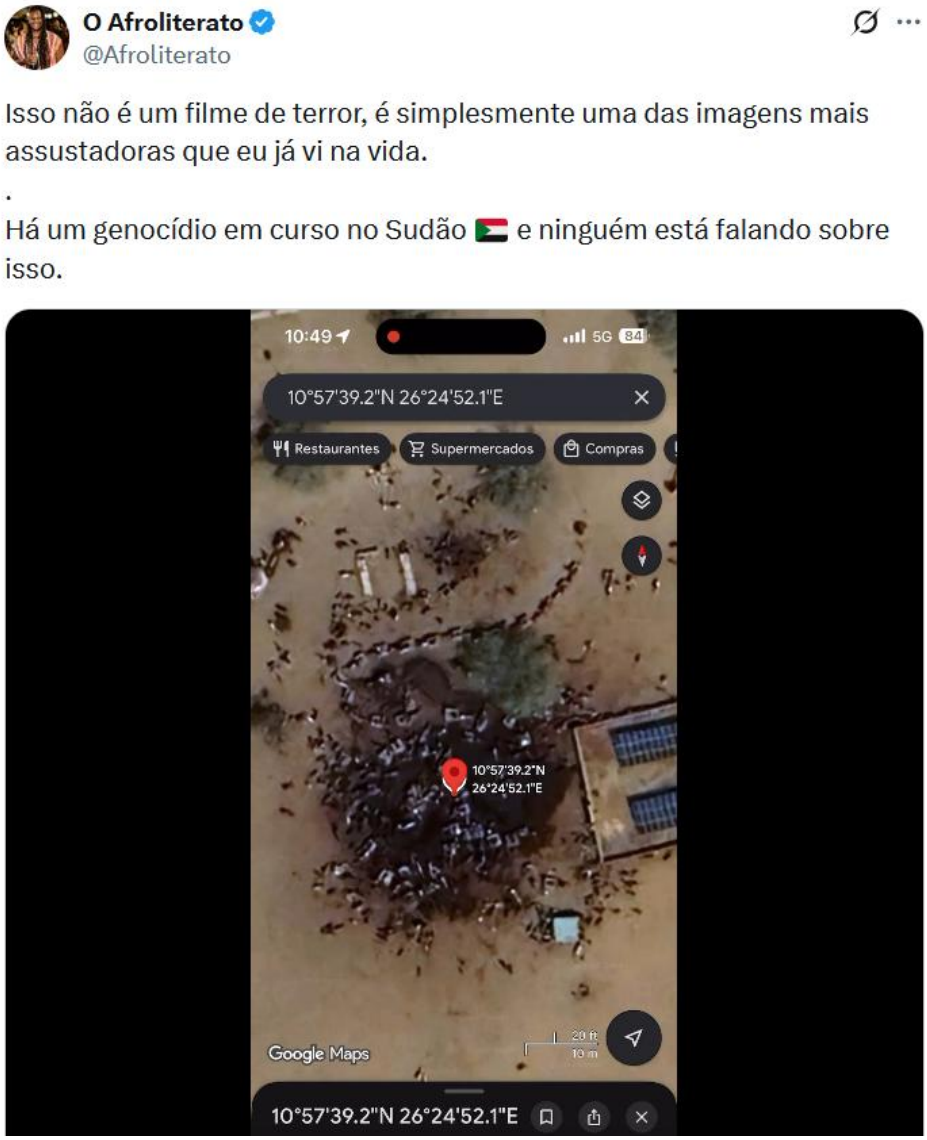
5. Então não é possível ver a guerra pelo Google Earth? 9

6. Conclusões 13

2. COM O QUE ESTAMOS LIDANDO?

Imagens no Google Earth mostram o que seriam corpos empilhados após um massacre no Sudão ocorrido no final de outubro de 2025. A reprodução da história fica por conta do perfil O Afroliterato (https://x.com/Afroliterato/status/1985706481199824967).

Figura 1: reprodução da história.



3. O QUE ESTÁ OCORRENDO NO SUDÃO?

Após a Segunda Guerra do Sudão (1993 – 2005), **o governo do país passou a ser entendido como totalitário**, uma vez que o então presidente Omar al-Bashir e seu partido detinham o poder político efetivo.

Isso mudou em 11 de abril de 2019, quando **um golpe militar depôs o então presidente e instaurou um governo de transição**. Esse governo de transição **foi também deposto** em outubro de 2021 quando o general Abdel Fattah al-Burhan tomou o poder em mais um golpe militar.

As forças militares oficiais do Sudão, chamadas *Sudanese Armed Forces* (SAF), negociavam com um grupo paramilitar chamado *Rapid Support Forces* (RSF) **como este seria integrado ao exército principal** – na prática, essas negociações eram uma disputa velada por poder no país.

Ambos os lados começaram a mobilizar suas tropas em Khartoum e, **em 15 de abril de 2023, fogo foi aberto** e a Guerra Civil Sudanesa, **ainda em andamento**, oficialmente começou e envolveu múltiplas facções menores ao longo do tempo.

Além dos horrores inerentes à todas as guerras, esse conflito **foi marcado por crimes de guerra constatados** como ataque à hospitais e trabalhadores humanitários, massacre de dezenas de milhares de civis (alguns motivados por razões étnicas), uso de armas químicas, violência sexual, tortura e alistamento infantil, **além de efeitos colaterais** como epidemias devido às condições precárias de habitação e fome.

4. O QUE AQUELAS IMAGENS MOSTRAM?

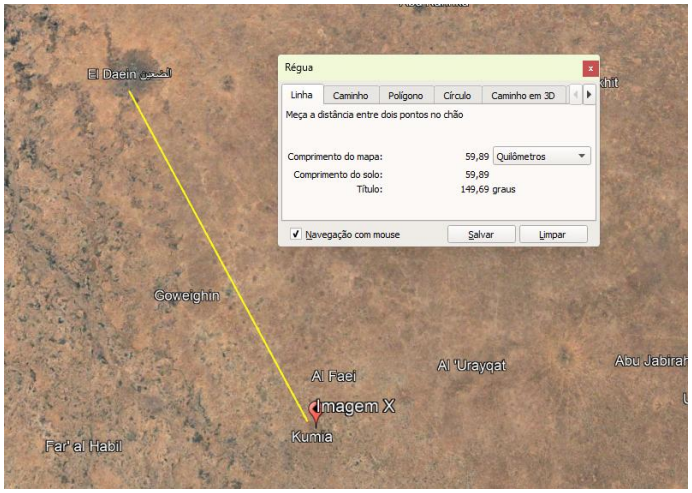
As imagens em questão encontram-se nas coordenadas 10.96089, 26.41447, que **ficam na região sul do Sudão**. As imagens **são de 15 de março 2024** e, portanto, **não podem mostrar qualquer evento recente**.

Figura 2: local das imagens.

Figura 3: local em 2024.

El Daein, o local populoso mais próximo, **fica a 60 quilômetros do ponto em que a imagem foi feita** e teve conflito registrado em novembro de 2023, quando os soldados da SAF abandonaram seus postos e **a RSF tomou a cidade**. **Bombardeios por parte da SAF ocorreram em janeiro e fevereiro de 2024**, matando ao menos 6 pessoas, e **novamente em agosto de 2024**, matando ao menos 15 pessoas. Em março de agosto de 2025, **ataques com mísseis foram realizados pela SAF**.

Figura 4: El Daein.



Porém, um elemento **desfavorece a interpretação que associa os pontos a corpos e a mancha à sangue**: ambos os elementos **já existiam em 2022**, antes de a guerra começar. Na imagem de 26 de março de 2022, também vemos pontos e uma mancha avermelhada no chão.

Figura 5: imagem de 2022.

Já a imagem de 2019, feita em 14 de setembro, mostra um campo verde com uma terra menos avermelhada e sem muitos pontos.

Figura 6:

Porém, em 2012, **voltamos a observar pontos ao lado de uma região que parece avermelhada**, mas a coloração da imagem é péssima para conclusões definitivas.

Figura 7: imagem de 2012.

Naturalmente, você se questiona o que a imagem realmente mostra. Considerando que **o local não é populoso**, que **tanto o "sangue" quanto os "corpos" existem ao menos desde 2012** e que o local é uma fazenda repleta de trilhas, a explicação mais provável é que **a**

imagem mostre gado em uma região com água e lama, para onde o rebanho se desloca para se hidratar.

Figura 8: rebanho no Google Earth.

Outras pessoas localizaram outros pontos (e nem sempre colocaram coordenadas), mas **a maioria deles também mostra rebanhos de gado** e **acompanha os mesmos detalhes**. Vale lembrar que El Daein **é um polo para comércio de gado**, onde criadores levam seus animais para abate e leilão.

Figura 9: outros lugares.

5. Então não é possível ver a guerra pelo Google Earth?

Como até mesmo um artigo da Wikipedia (https://en.wikipedia.org/wiki/Sudanese_civil_war_(2023%E2%80%93present)#) utilizou a fotografia, a versão em questão ganhou credibilidade.

Infelizmente, os autores **utilizaram imagens de um rebanho de gado** e, como a imagem é falsa, o evento que ela deveria mostrar também é descredibilizado – **apesar de não só ser real, como constituir uma grave crise humanitária**.

Figura 10: uso na Wikipedia.

The fatality numbers are highly uncertain.[32] According to a report published by *Le Monde* in November 2024, the war may have killed over 150,000 civilians through the combined tolls of bombardments, massacres, starvation and disease.[257] Total deaths could be significantly more than 150,000.[33][34] A November 2024 report from the London School of Hygiene & Tropical Medicine estimated more than 61,000 deaths in Khartoum State alone, for the period between April 2023 and June 2024.[301]

Early in the conflict, doctors on the ground warned that reported figures did not include all casualties as people could not reach hospitals due to difficulties in movement.[302] Soon after the war broke out, a spokesperson for the Sudanese Red Crescent was quoted as saying that the number of casualties "was not small".[90] The Sultanate of Dar Masalit claimed on 20 June 2023 that more than 5,000 people were killed and about 8,000 were wounded in fighting in West Darfur alone,[303] while a Masalit tribal leader told the Sudanese news outlet Ayin Network on 22 July 2023 that more than 10,000 people had been killed in the state.[304] Sudanese prosecutors recorded over 500 missing persons cases across the country, some of which were enforced disappearances, and were mostly blamed on the RSF.[305] On 2 May 2024, a US Senate hearing on the war estimated that between 15,000 and 30,000 people had died, but considered that to be an underestimation by a factor of 10 to 15, saying the real death toll could be as high as 150,000.[306] As of 27 May 2024, Armed Conflict Location and Event Data Project data reported 17,044 fatalities.[307]

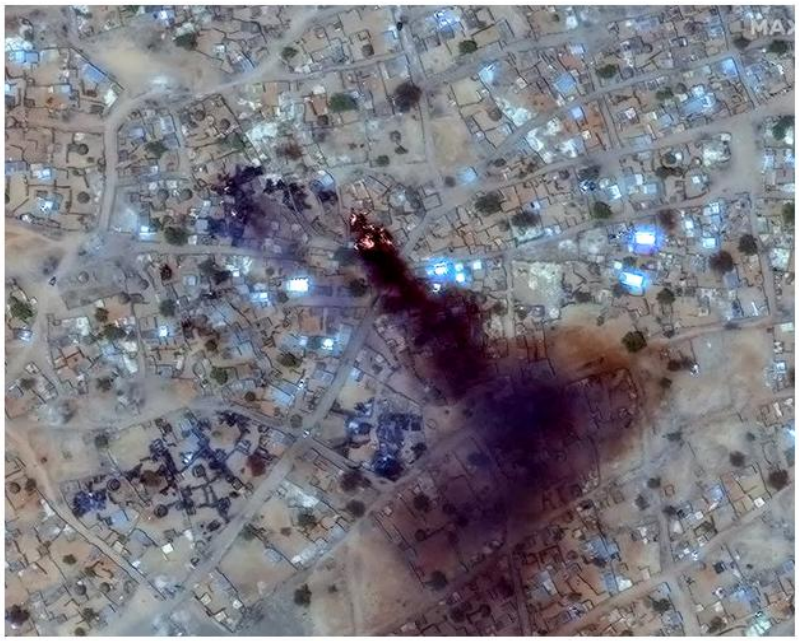
photo of war crimes in Sudan committed by both the RSF and SAF

On 29 March 2025, the Sudanese Group for Defending Rights and Freedoms said that it had recorded 50,000 missing persons cases since the beginning of the war.[308]

Em primeiro lugar, imagens do Google Earth **mostram a destruição massiva causada pela guerra, com cidades inteiras dizimadas**, bem como **conflitos ocorrendo no momento em que as imagens foram capturadas** (https://www.theguardian.com/world/2025/oct/31/sudans-latest-massacre-has-been-exposed-from-satellite-images-how-much-longer-can-the-world-look-away).

Figura 11: cidade destruída.

Figura 12: fumaça em uma base.

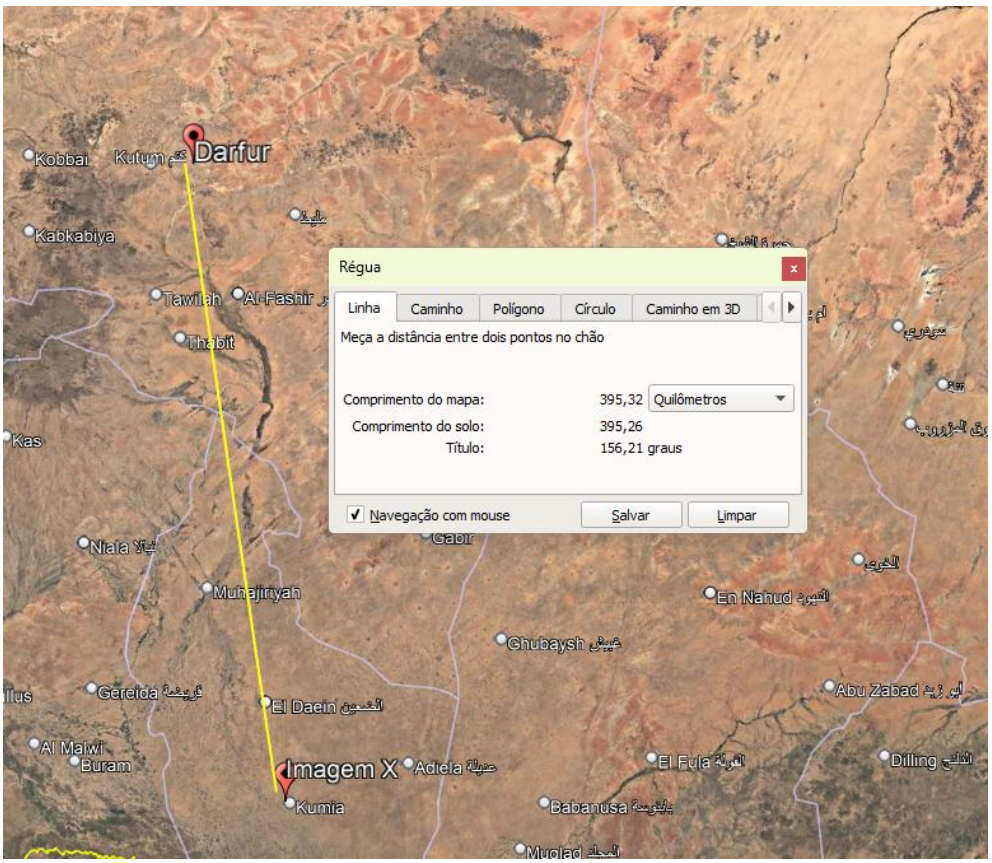


A satellite image shows burning buildings at Zamzam camp in North Darfur, Sudan. Photograph: Maxar Technologies/Reuters

A menção aos corpos **também é real e não precisa ser fabricada**, só precisa ser apresentada ao lado de uma imagem no contexto correto. Conforme descrito em https://abcnews.go.com/International/blood-visible-space-sudan-shows-evidence-darfur-

genocide/story?id=126985544, essa análise foi feita pelo *The Humanitarian Research Lab* da *Yale School of Public Health*, **mas com imagens de outubro de 2025** (muitas **sequer estão no Google Earth**) e em Darfur, que **fica a 400 quilômetros de onda a imagem viral foi feita** – onde **de fato ocorreu um massacre no último mês** por parte da RSF.

Figura 13: Darfur,



Além disso, a constatação de que há de fato corpos no local é feita **utilizando imagens de satélite de dias subsequentes**, e segue um método completamente diferente de considerar que há cadáveres onde qualquer ponto avermelhado é visto.

Nesse caso, diversos fatores permitiram constatar que as imagens mostravam cadáveres:

I. Os pontos **não existiam, apareceram e permaneceram imóveis**;

II. Os pontos **apareceram em locais onde massacres conhecidos ocorreram**, triangulados com base em postagens de moradores locais em redes sociais;

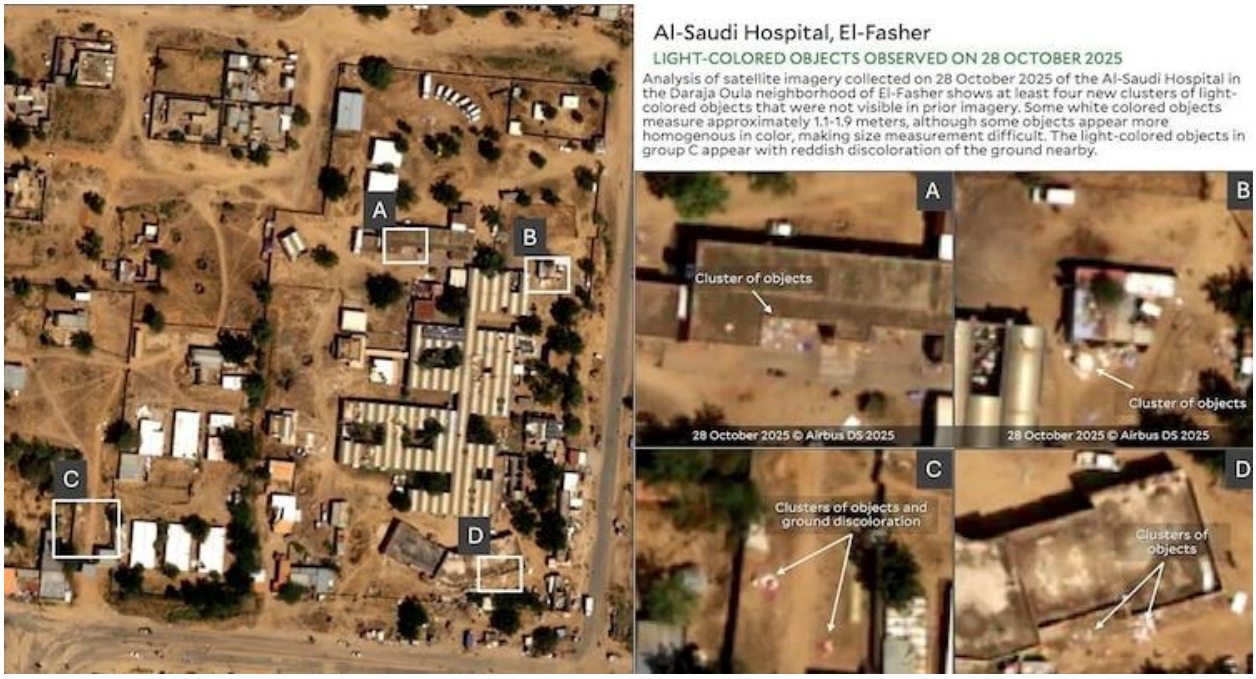
III. Os pontos **apareceram ao lado de veículos militares**;

IV. Em alguns casos, filas de prisioneiros foram vistas em uma imagem, **seguidas por pilhas de volume igual às filas de prisioneiros na imagem seguinte**, indicando que eles foram executados;

V. Quando formam pilhas, **as pilhas crescem** ao longo do tempo, **mas nunca se movem**;

Portanto, se você deseja conscientizar o público sobre o ocorrido, **utilize as imagens do estudo** e **não imagens oriundas de análises feitas por usuários anônimos em redes sociais**. Realizar um estudo semelhante de maneira independente é difícil, uma vez que imagens dia-a-dia não são publicadas no Google Earth.

Figura 14: reais corpos observados em imagens de satélite.


Al-Saudi Hospital, El-Fasher
LIGHT-COLORED OBJECTS OBSERVED ON 28 OCTOBER 2025
Analysis of satellite imagery collected on 28 October 2025 of the Al-Saudi Hospital in the Daraja Oula neighborhood of El-Fasher shows at least four new clusters of light-colored objects that were not visible in prior imagery. Some white colored objects measure approximately 1.1-1.9 meters, although some objects appear more homogenous in color, making size measurement difficult. The light-colored objects in group C appear with reddish discoloration of the ground nearby.
A
B
C
D
Cluster of objects
Cluster of objects
28 October 2025 © Airbus DS 2025
28 October 2025 © Airbus DS 2025
Clusters of objects and ground discoloration
Clusters of objects

6. CONCLUSÕES

Assim, podemos concluir que as imagens mostradas na postagem viral **são falsas e mostram gado**, mas que não só a crise humanitária, as violações de direitos humanos e os crimes de guerra no Sudão **são reais**, como **os cadáveres observados em imagem de satélite também são reais** – apenas **as imagens que são outras**.